



Manual do Usuário

CTO C

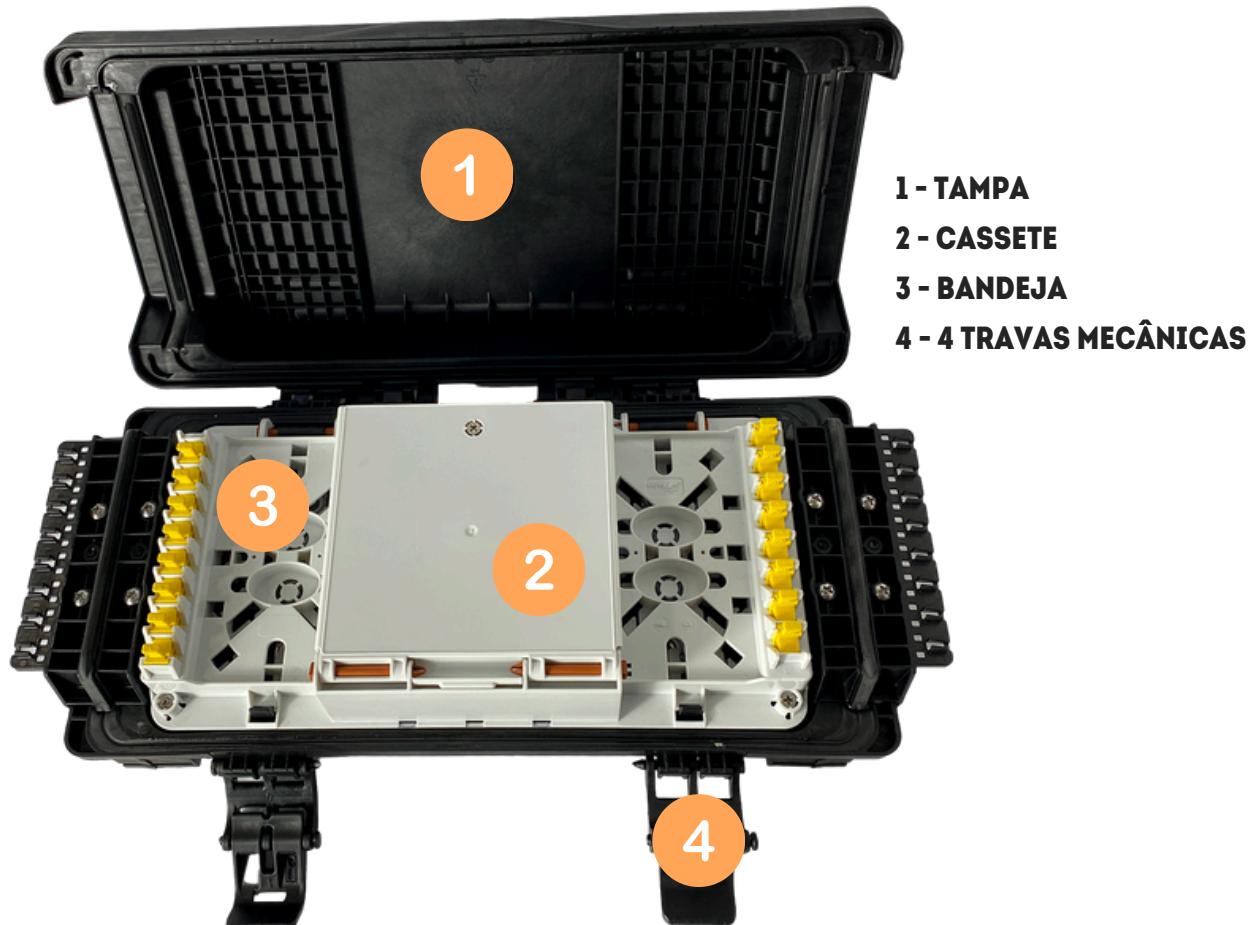
CONTEÚDO

1. VISÃO GERAL DO PRODUTO
2. ESPECIFICAÇÕES E CAPACIDADES (RESUMO)
3. PREPARAÇÃO PARA MONTAGEM
4. FIXAÇÃO NA CORDOALHA
5. ABERTURA, FECHAMENTO E VEDAÇÃO
6. CASSETE REMOVÍVEL E ATIVAÇÃO DE ASSINANTES
7. TRAVA-DROPS (RETENÇÃO E POSICIONAMENTO)
8. SUPORTE RESERVA (ACESSÓRIO OPCIONAL)
9. BOAS PRÁTICAS PARA CONECTORES (SC-APC / SC-UPC)
10. DÚVIDAS FREQUENTES E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS
11. CHECKLIST FINAL (ANTES DE SAIR DO POSTE)

Guia rápido de montagem, operação e boas práticas em campo.

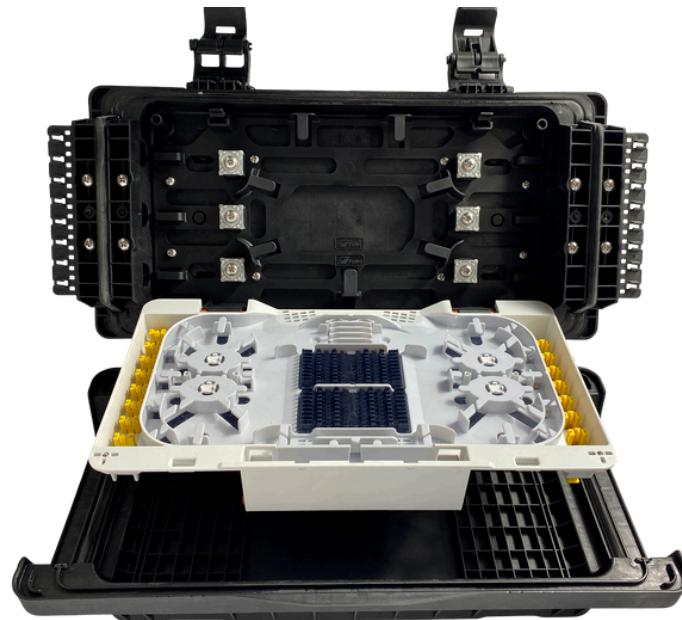
Aplicação: atendimento FTTH em redes aéreas com instalação em cordoalha, com ativação por cassete removível e acomodação de fusões.

1. VISÃO GERAL DO PRODUTO



Componente	Função/Benefício
Tampa	Fechamento por 4 travas mecânicas e vedação perimetral.
Bandeja	Acomodação de fibras, fusões e roteamento interno.
Módulo cassette	Ativação de assinantes; removível para facilitar o trabalho.
Trava-drop	Retenção e posicionamento correto dos drops (16 posições).
Áreas de fusões	Capacidade para até 36 fusões.

2. ESPECIFICAÇÕES E CAPACIDADES (RESUMO)



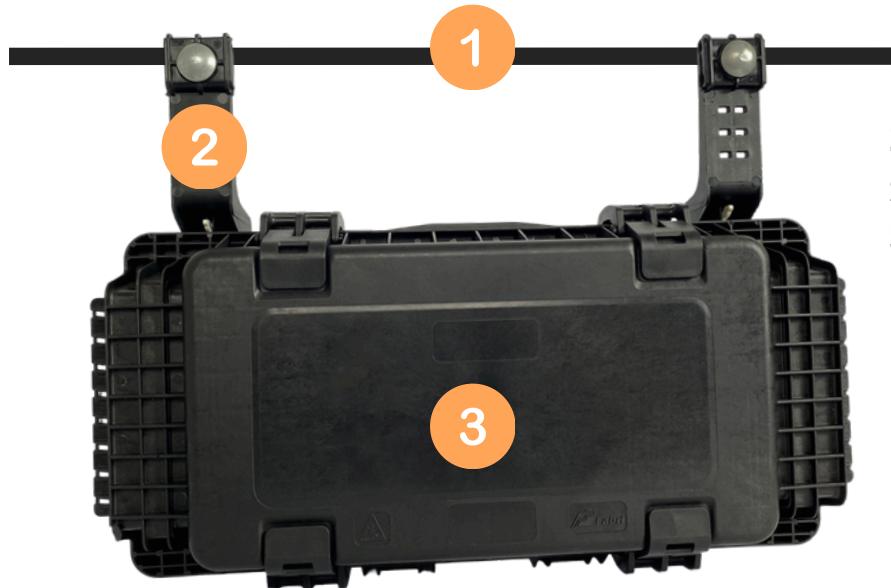
Item	Capacidade/Opção
Assinantes	Até 16 (1x16 ou 2x 1x8)
Fusões	Até 36 fusões
Trava-drops	16 posições
Splitters (opções)	1x8 / 2x1x8 / 1x16
Conectores (opções)	SC-APC ou SC-UPC
Cordalha	4,5 a 4,8 mm (telecom) / até 6,4 mm (elétrica)

Observação: as configurações podem variar conforme fornecimento e projeto.

3. PREPARAÇÃO PARA MONTAGEM

- Verifique o kit do produto e os acessórios (splitter, adaptadores, suportes e prensa cabo).
- Garanta o uso de EPIs e procedimento seguro para trabalho em rede aérea.
- Antes de abrir, limpe externamente a caixa para evitar entrada de sujeira.

4. FIXAÇÃO NA CORDOALHA



- 1 - CORDA
2 - SUPORTES POLIMÉRICOS
3 - CTO C**

Prensa cabo integrado
(4,5 a 4,8 mm / até 6,4 mm)

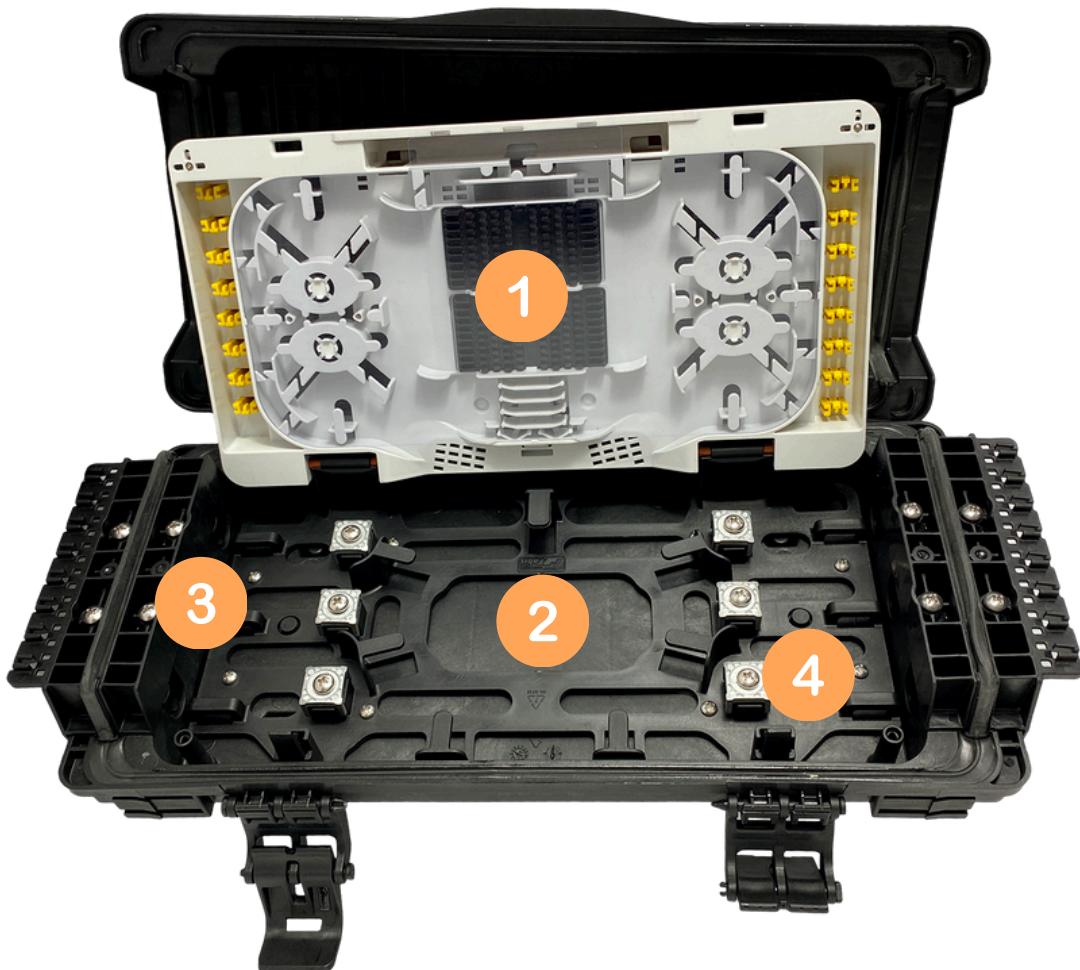
- Encaixe os dois suportes poliméricos na CTO C.
- Posicione a CTO na corda e realize o aperto do prensa cabo conforme o diâmetro da corda.
- Confirme a estabilidade do conjunto e a orientação correta (entradas/saídas).

Dica: organize o cabo principal e a saída de drops deixando folga para manutenção.

5. ABERTURA, FECHAMENTO E VEDAÇÃO

- Abra as 4 travas mecânicas para acesso interno.
- Para fechamento, garanta que a vedação esteja limpa e corretamente posicionada.
- Feche a tampa aplicando pressão uniforme; o sistema favorece fechamento por igual, preservando as borrachas de vedação.

6. MONTAGEM INTERNA E ROTEAMENTO DE FIBRAS



- 1 - ÁREA DE FUSÃO**
- 2 - ÁREA PARA RESERVA DE TUBO LOOSE**
- 3 - ENTRADA / SAÍDA DE CABOS**
- 4 - PARAFUSOS PARA FIXAR O “ELEMENTO DE TRAÇÃO”**

- Acomode a reserva de tubos loose não utilizados na área dedicada.
- Fixe o elemento de tração no ponto de retenção.
- Distribua fibras e proteções de fusão na área de fusões (até 36).

7. CASSETE REMOVÍVEL E ATIVAÇÃO DE ASSINANTES

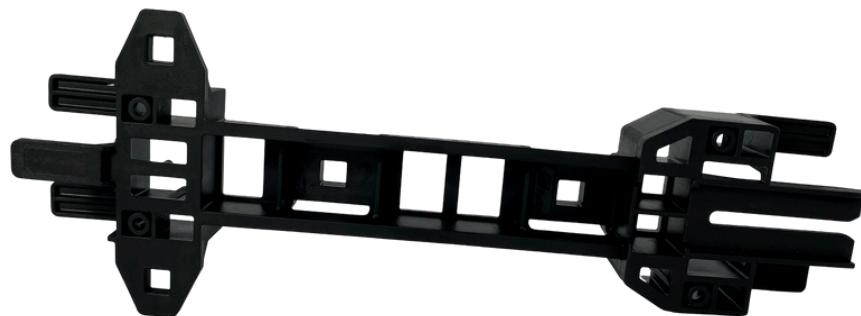


- Remova o módulo cassette para facilitar o acesso aos adaptadores durante a ativação.
- Conecte os cordões conforme o padrão do projeto e identifique as posições para melhor rastreabilidade.
- Reinstale o cassette garantindo que ele fique corretamente encaixado.

8. TRAVA-DROPS (RETENÇÃO E POSICIONAMENTO)

- Passe o drop pelo caminho indicado e posicione-o na trava-drop correspondente.
- A trava-drop evita torção e mantém o cabo firmemente retido.
- Mesmo em caso de esquecimento do fechamento manual, o sistema auxilia no travamento ao fechar a caixa.

9. SUPORTE RESERVA (ACESSÓRIO OPCIONAL)



- Acessório vendido separadamente, mesmo modelo utilizado na CTO P.
- Instalado atrás da CTO, com fixação por parafusos.
- Permite acomodar reserva técnica do cabo óptico com maior organização.

10. BOAS PRÁTICAS PARA CONECTORES (SC-APC / SC-UPC)

- Limpeza sempre antes de conectar: mesmo que o conector pareça limpo, poeira e resíduos podem gerar perda e instabilidade.
- Use material apropriado: caneta/lenço de limpeza para conectores, álcool isopropílico (quando aplicável) e ar comprimido próprio para telecom.
- Evite tocar na ponteira: não encoste o ferrule em dedos, tecidos ou superfícies.
- Proteja com tampas: mantenha tampas protetoras nos adaptadores e conectores até o momento de uso.
- Atenção ao tipo de conector: SC-APC e SC-UPC não devem ser misturados. Confirme o padrão da rede antes de ativar.
- Inspecione quando possível: a inspeção com microscópio/inspector ajuda a evitar retrabalho e deslocamentos desnecessários.

11. DÚVIDAS FREQUENTES E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Situação	O que verificar / Como corrigir
A tampa não fecha por completo	Verifique se há fibras ou proteções fora do alojamento, se a vedação está corretamente assentada e se as 4 travas foram fechadas por igual.
Entrou sujeira/umidade após instalação	Confirme se a vedação está limpa, sem dobras e sem danos. Refaça o fechamento aplicando pressão uniforme e garantindo o travamento completo.
Drop escapando ou com folga	Confirme o posicionamento correto na trava-drop e se o cabo foi passado pelo caminho indicado. Evite tração fora do eixo do drop.
Excesso de fibra ou raio de curvatura ruim	Reorganize a acomodação interna, respeitando o raio mínimo de curvatura. Utilize a área de reserva e mantenha as fibras sem esmagamento.
Cassete difícil de encaixar	Verifique se nenhum cordão está tensionado ou preso. Reencaixe alinhando o cassete antes de aplicar força.
Perda/atenuação após ativação	Cheque limpeza dos conectores, qualidade de fusões e identificação das posições. Confirme o splitter configurado (1x8 / 2x1x8 / 1x16).

Quando acionar o suporte: se houver dano físico, vedação comprometida ou dúvidas sobre configuração de splitter/atendimento, procure o suporte técnico.

12. CHECKLIST FINAL (ANTES DE SAIR DO POSTE)

- Travas fechadas e tampa devidamente assentada.
- Vedação limpa e sem dobras.
- Fibras acomodadas sem esmagamento e com raio de curvatura adequado.
- Fusões organizadas e protegidas.
- Drops retidos nas trava-drops.
- Identificação/numeração conferida conforme o projeto.

Observação: Este manual é um guia de apoio à montagem. Procedimentos e normas de segurança do operador sempre prevalecem.